

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

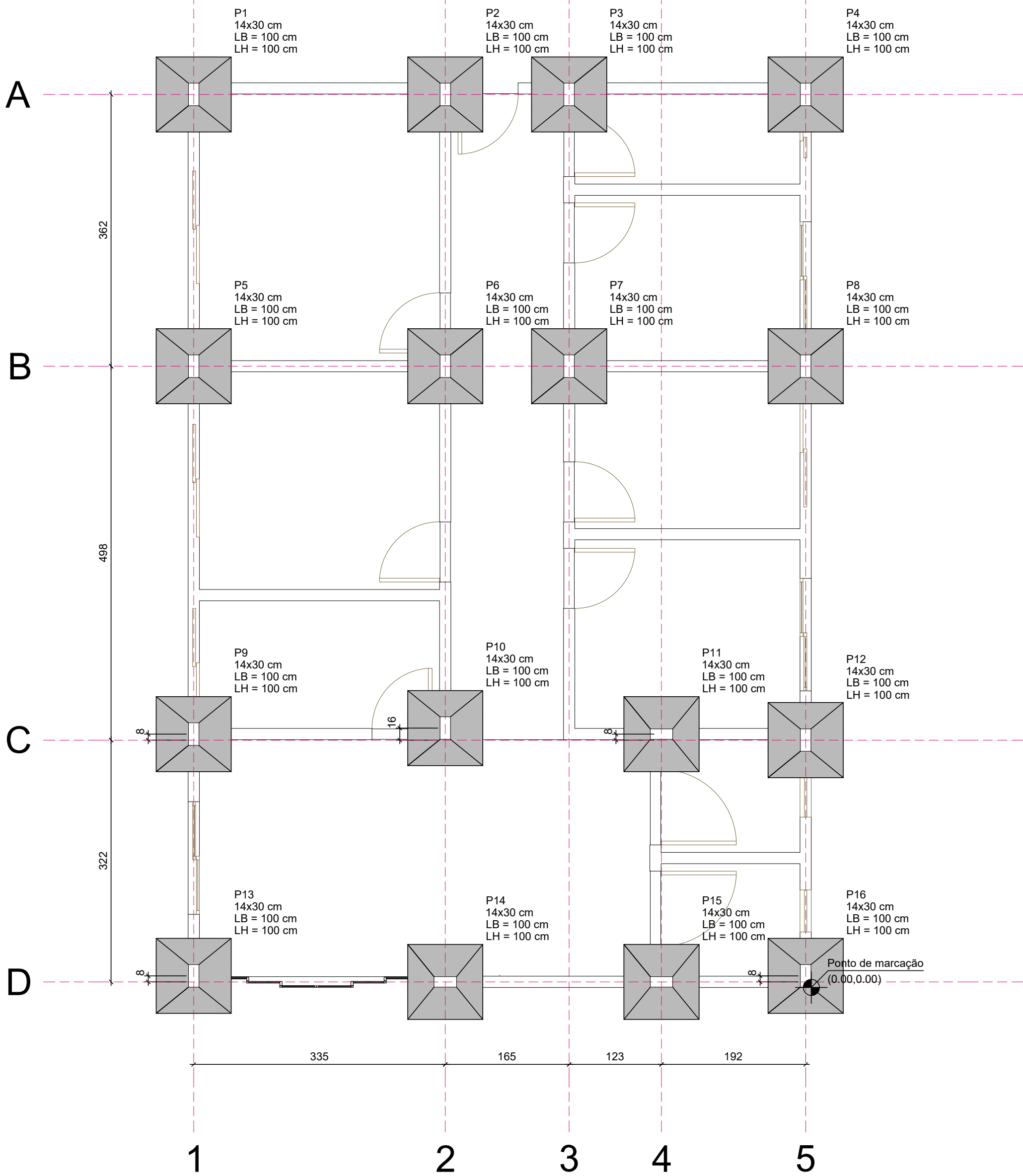
L

M

N

O

P

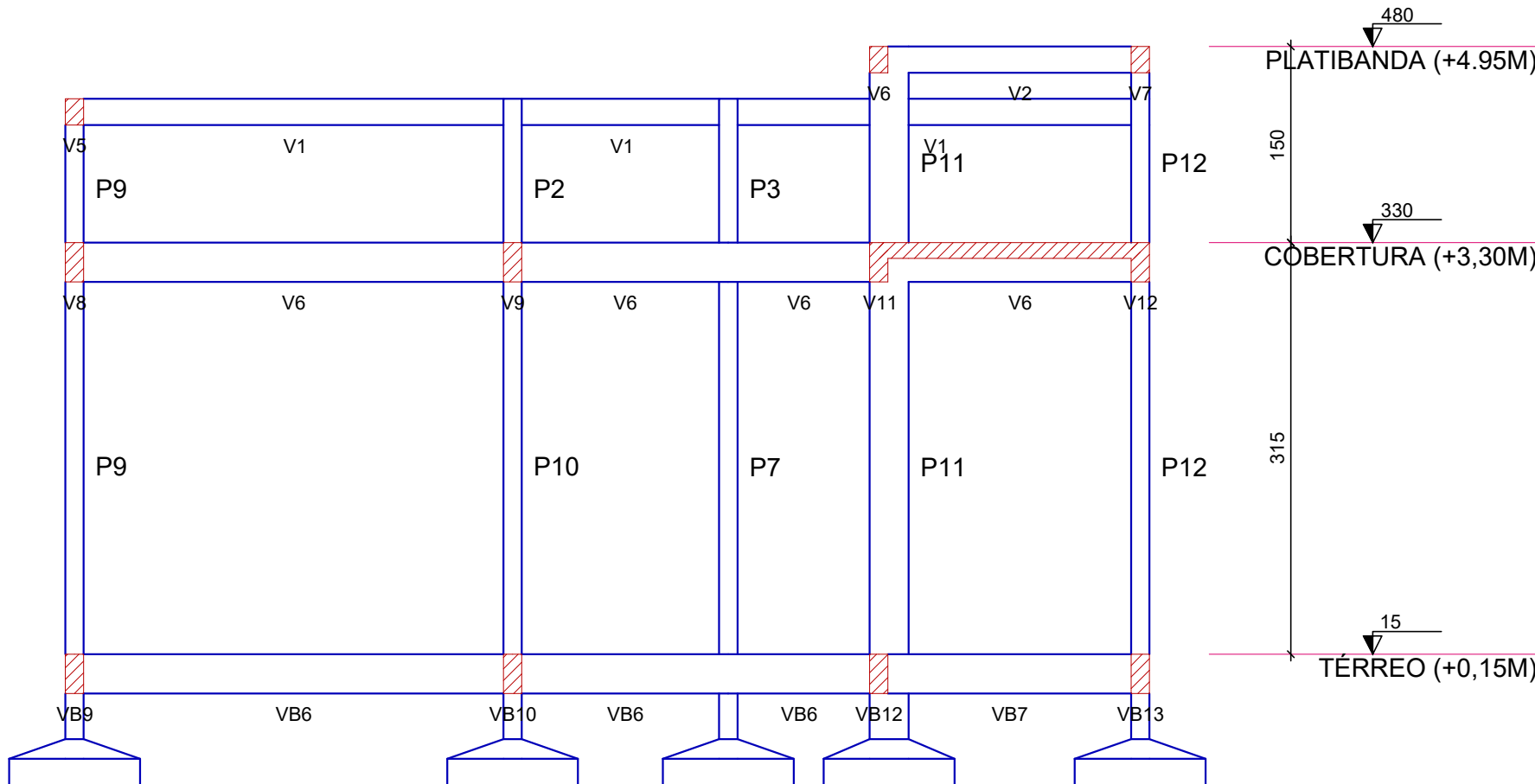


Planta de localização
escala 1:50

Nome	Seção (cm)	Pilar		Fundação					
		X (cm)	Y (cm)	Lado B (cm)	Lado H (cm)	h0 / ha (cm)	h1 / hb (cm)	df (cm)	
P1	14x30	-822.50	1189.50	100	100	20	35	100	
P2	14x30	-487.50	1189.50	100	100	20	35	100	
P3	14x30	-322.50	1189.50	100	100	20	35	100	
P4	14x30	-7.50	1189.50	100	100	20	35	100	
P5	14x30	-822.50	827.50	100	100	20	35	100	
P6	14x30	-487.50	827.50	100	100	20	35	100	
P7	14x30	-322.50	827.50	100	100	20	35	100	
P8	14x30	-7.50	827.50	100	100	20	35	100	
P9	14x30	-822.50	337.50	100	100	20	35	100	
P10	14x30	-487.50	345.50	100	100	20	35	100	
P11	14x30	-199.50	337.50	100	100	20	35	100	
P12	14x30	-7.50	329.50	100	100	20	35	100	
P13	14x30	-822.50	15.50	100	100	20	35	100	
P14	14x30	-487.50	7.50	100	100	20	35	100	
P15	14x30	-199.50	7.50	100	100	20	35	100	
P16	14x30	-7.50	15.50	100	100	20	35	100	

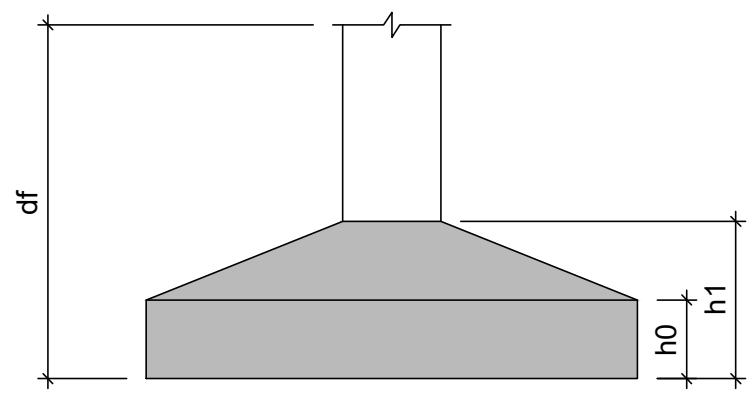
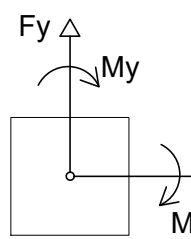
Localização no eixo X	
Coordenadas (cm)	Nome
-822.50	P1, P5, P9, P13
-487.50	P2, P6, P10, P14
-322.50	P3, P7
-199.50	P11, P15
-7.50	P4, P8, P12, P16

Localização no eixo Y	
Coordenadas (cm)	Nome
1189.50	P1, P2, P3, P4
827.50	P5, P6, P7, P8
345.50	P10
337.50	P9, P11
329.50	P12
15.50	P13, P16
7.50	P14, P15



Corte B-B
escala 1:50

DETALHES SAPATAS



VIGAS E CINTAS	
a (mm)	L (cm)
4.2	44
5.0	52
6.0	62
8.0	43
10	54
12.5	67
16	86
20	108
25	135

PILARES	
a (mm)	L (cm)
10	40
12.5	50
16	65
20	80
25	100

DETALHE DE ESTRIBOS DE PILARES EM VIGAS	
1) ADEQUAR ESTRIBO DO PILAR QUE POSSAM SER MONTADOS ABERTOS.	
REPRESENTAÇÃO DO ESTRIBO ABERTO	

DETALHAMENTO DAS CONDIÇÕES IDEIAS PARA APOIO DE LAJES TRELIÇADAS	
DETALHE - 2 EXTREMO DE VIGOTAS TRELIÇADAS APOIADAS EM VIGA DE EXTREMIDADE ESCALA 1:50	DETALHE - 3 VIGOTAS TRELIÇADAS APOIADAS EM VIGA INTERMEDIÁRIA ESCALA 1:50

DETALHE DOS REFORÇOS DE FUROS EM LAJE	
OBSERVAÇÃO: - CORTAR A ARMADURA DA LAJE NO EIXO DO FURO - CORRER AS PONTAS CONFORME DETALHE RESPECTIVO E O COBRIMENTO MÍNIMO DE ARMADURA NEGATIVA (L/2).	

DETALHE DOS REFORÇOS EM LAJE	
2 VGA 2 VIGOTAS AGRUPADAS	3 VGA 3 VIGOTAS AGRUPADAS
DETALHE DE ARMADURA DE BORDO DE LAJES	

DETALHE DE REFORÇO SOB PAREDES	
TRANSVERSINAS EM LAJES TRELIÇADAS DE VÃO > 4.0 M	

LAJES PRÉ-MOLDADAS DETALHE GERAL	
ATENÇÃO: O detalhe de enchimento é apenas representativo. É necessário verificar o enchimento considerado pelo projetista nas tabelas de lajes.	

COBRIMENTOS E ESPAÇAMENTOS EM VIGAS E PILARES	

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA

- 1) AS COTAS DE IMPLANTAÇÃO DA OBRA, AS COTAS E OS NÍVEIS DAS FORMAS DEVERÃO SER VERIFICADAS E ACEITAS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO DAS MESMAS.
- 2) O ESCORAMENTO, O RE-ESCORAMENTO E O CIMBRAMENTO DESTA ESTRUTURA DE CONCRETO DEVERÁ SER OBJETO DE UM PROJETO ADICIONAL ESPECÍFICO DE RESPONSABILIDADE DO EXECUTANTE DA ESTRUTURA, O QUAL DEVERÁ RESPEITAR A NBR 1666, BEM COMO A RESISTÊNCIA E A MATURIDADE DOS CONCRETOS SEM EXCEDER AOS CARREGAMENTOS MÁXIMOS CONSIDERADOS NO PROJETO ESTRUTURAL.
- 3) CONFORME A NBR 12655, O PROJETO DE RE-ESCORAMENTO DEVERÁ SER OBJETO DE APROVAÇÃO FORMAL PELO PROJETISTA ESTRUTURAL ANTES DE SEU EMPREGO NA OBRA. ESPECIAL ATENÇÃO DEVERÁ SER DADA PARA NÃO CAUSAR CARREGAMENTOS INADEQUADOS NEM TAMPOUCO SUBMETTER O CONCRETO A AÇÕES EM IDADE PRECOCE O QUE PODERÁ AUMENTAR SIGNIFICATIVAMENTE AS DEFORMAÇÕES LENTAS APRESENTADAS PELA ESTRUTURA.
- 4) A EXECUÇÃO DO ESCORAMENTO, DO RE-ESCORAMENTO E DO CIMBRAMENTO DEVE RESPEITAR A NBR 1666, ASSIM COMO O PROJETO ESPECÍFICO ACIMA MENCIONADO.
- 5) A EXECUÇÃO E DISPOSIÇÃO DAS ARMADURAS DE REFORÇO DOS FUROS E SULCOS PREVISTOS NOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, NECESSÁRIOS À PASSAGEM DE TUBULAÇÕES E INSTALAÇÕES, DEVERÃO RESPEITAR A NBR 6118, EM ESPECIAL AOS ITENS 12.2.5 E 21.3. O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA DEVERÁ VERIFICAR, NOS PROJETOS DAS DEMAIS DISCIPLINAS, A EXISTÊNCIA DE OUTRAS FURAÇÕES E SULCOS, ALÉM DOS INDICADOS, NESTE PROJETO, CONSULTANDO SE NECESSÁRIO, O PROJETISTA ESTRUTURAL SOBRE A EVENTUAL NECESSIDADE DE REFORÇOS ADICIONAIS.
- 6) DISPOR TELA DE PROTEÇÃO NOS BURACOS DAS LAJES PARA EVITAR QUEDAS DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA.
- 7) QUALQUER MODIFICAÇÃO, DÚVIDA OU DIVERGÊNCIA ENTRE DETALHES GÊNICOS E OS DESENHOS ESPECÍFICOS NAS PLANTAS DEVERÁ SER IMEDIATAMENTE COMUNICADA POR ESCRITO AO PROJETISTA ESTRUTURAL.
- 8) O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA DEVERÁ, LEVANDO EM CONTA TODAS AS CARACTERÍSTICAS DESTA PROJETO ESTRUTURAL, IDENTIFICAR E ADOTAR AS EVENTUAIS MEDIDAS NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DOS REQUISITOS E CRITÉRIOS DE DESEMPENHO (TÉRMICO, ACÚSTICO, ETC.) DA EDIFICAÇÃO, PARA PROJETADA, TAL COMO OS CONSTANTES NA NBR 15575 E/OU OUTROS SIMILARES, TODA E QUALQUER MEDIDA EVENTUALMENTE ADOPTADA QUE IMPLIQUE AUMENTO DE CARGA E/OU ALTERAÇÃO DE GEOMETRIA, DEVE SER IMEDIATAMENTE E FORMALMENTE COMUNICADA AO PROJETISTA ESTRUTURAL, PARA ADOÇÃO DAS INDISPENSÁVEIS MEDIDAS CORRETIVAS NO PRESENTE PROJETO ESTRUTURAL.
- 9) NENHUM ELEMENTO ESTRUTURAL DEVERÁ SER CONCRETADO UTILIZANDO AS PAREDES NÃO ESTRUTURAIS COMO FORMA SEM AUTORIZAÇÃO FORMAL DO PROJETISTA ESTRUTURAL.

DETALHES DE FORMAS

CARGAS PERMANENTES DE PROJETO	CARGAS ACIDENTAIS (SOBRECARGA DE PROJETO)
ALVENARIA DE TUCLOS FURADOS 1300 kg/m²	LAJES E FORROS SEM ACESSO AO PÚBLICO 100 kg/m²
COBERTURA IMPERMEABILIZADA COM MANTA ASF. 140 kg/m²	PISO RESIDENCIAL 1 (DORMITÓRIOS, COZINHAS, ...) 150 kg/m²
REBOCOS DE TETOS (2CM DE ESPESURA) 40 kg/m²	PISO RESIDENCIAL 2 (DESPENSAS, LAVANDERIAS, ...) 200 kg/m²
PISOS COMUNS (4CM DE ESPESURA) 80 kg/m²	ESCRITÓRIOS (SALAS DE USO GERAL E BANHEIRO) 200 kg/m²
FORRO (ONDE EXISTIR NO PROJ. ARG.) 10 kg/m²	ESCADAS E CORREDORES COM ACESSO AO PUB. 300 kg/m²
DRY-WALL 25 kg/m²	
ÁREA DE JARDIM (ONDE EXISTIR NO PROJ. ARG.) 1700 kg/m²	
COBERTURA FIBROCIMENTO + TRAMA MADEIRA 40 kg/m²	
RESERVATÓRIO D'ÁGUA 1000 kg/m² X Altura da lâmina d'água máxima	

- OBSERVAÇÕES:
- SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO, PREVER CONTRAFLECHA DE 1/350 DO VÃO DA PEÇA.
 - QUANDO NÃO COTADA A DISTÂNCIA ENTRE UMA DAS FACES DA VIGA E A DO PILAR NO QUAL ELA SE APOIA, ISTO INDICA QUE SEUS EIXOS SÃO PELO MENOS UMA DE SUAS FACES SÃO COINCIDENTES.

COBRIMENTOS MÍNIMOS

ARMADURAS PASSIVAS (CA50 E CA60):	
LAJES E ESCADAS (*): ARMADURA NEGATIVA 2,5 cm ARMADURA POSITIVA 2,5 cm	PILARES (*): PILARES EXTERNOS E INTERNOS: 3,0 cm PILARES (CONTATO COM O SOLO): 4,5 cm ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO: BLOCOS/SAPATAS: 4,5 cm CORTINAS/MUROS: 3,0 cm
VIGAS (*): VIGAS DE BALDRAME 3,0 cm VIGAS EXTERNAS 2,5 cm VIGAS INTERNAS 2,0 cm	RESERVATÓRIOS: LAJE DA TAMPA 4,0 cm PAREDES E LAJE DO FUNDO 3,0 cm

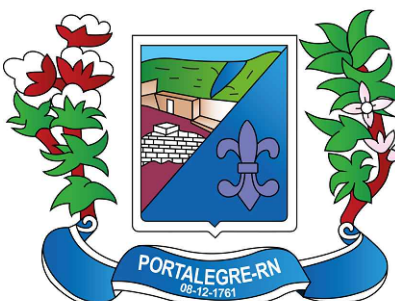
AGRESSIVIDADE

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II - AMBIENTES EXTERNOS
I - AMBIENTES INTERNOS E SECOS

CONCRETO: FCK = 25 MPa

Slump Recomendado: Concreto in loco: Classe S100: 10-16 cm
Concreto Bombável: Classe S160: 16-22 cm

Nº	DISCRIMINAÇÃO DAS REVISÕES	DATA
0	Emissão inicial	13/11/2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PORTALEGRE
Trabalho e desenvolvimento

Obra **UNIDADE BÁSICA SAÚDE DO SÍTIO ARROJADO**
Zona Rural, Sítio Arrojado, Portalegre/RN

Projeto **Felipe Medeiros Lira** Proprietário **PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE**

Projeto **PROJETO ESTRUTURAL** Folha **1**

Descrição **TÉRREO (+0,15M)
PLANTA DE LOCAÇÃO, CORTE B-B E DETALHES** Conj. 1 Fto./Conj. 13

Data 13/nov/2023 Escala Indicada Desenho GILLIARD Conferência <>